

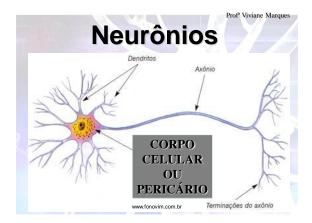
O Tecido Nervoso compreende Basicamente 2 tipos celulares:

- Neurônios
- Neuroglias

www.fonovim.com.br

A função básica dos neurônios é receber, processar e enviar informações.

Neurônios
São células excitáveis
que se comunicam
usando basicamente
uma linguagem
Elétrica.



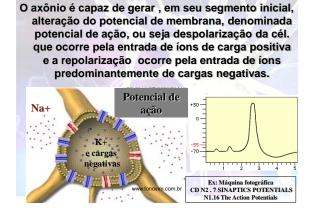
Prof^a Viviane Marques

O corpo celular é o centro metabólico do neurônio.

Responsável pela síntese de todas as proteínas neuronais, e pela maioria da degradação e renovação dos constituintes celulares.

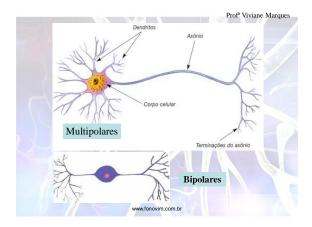


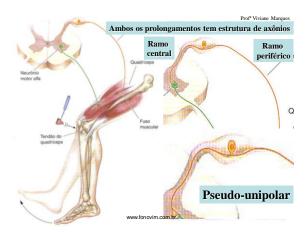


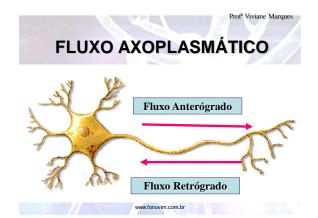


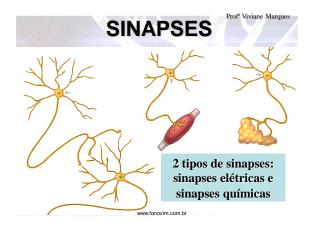
Classificação dos neurônios quanto aos seus prolongamentos:

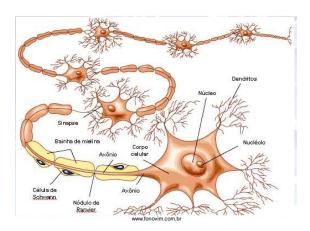
- Neurônios <u>multipolares</u>: mais presentes, possuem vários dendritos e um axônio.
- Neurônios <u>bipolares</u>: um dendrito e um axônio deixam o corpo celular.
- Neurônios <u>pseudo-unipolares</u>: Seus corpos celulares se localizam nos gânglios sensitivos, apenas um prolongamento que se divide em forma de T, em 2 ramos um periférico e outro central.







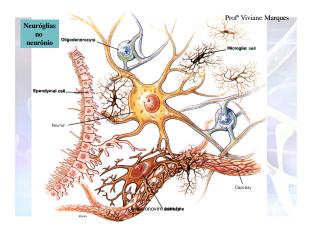




Sinapses químicas dependem da liberação de alguma substância química, a qual é denominada neurotransmissor.

Profa Viviane Marques

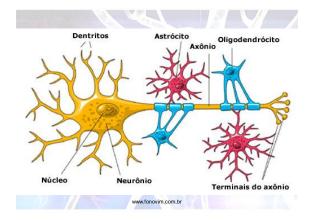
Neuróglia
Compreende células que
ocupam espaços entre os
neurônios, com funções de
sustentação, revestimento,
modulação da atividade
neuronal e defesa.
Proporção entre neurônios e
neuróglias varia de 1:10 a 1:50



Neuróglia do S.N.C

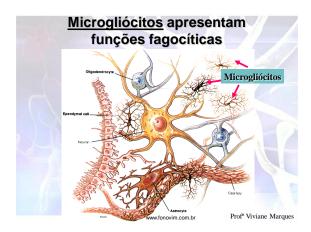
Compreende:

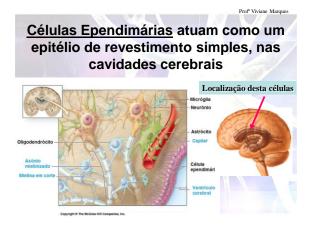
- 1. Astrócitos
- 2. Oligodendrócitos
- 3. Microgliócitos
- 4.Células ependimárias



Astrócitos tem funções de sustentação e isolamento de neurônios.	
	Prof Viviane Marrues







Profa Viviane Marques

Neuróglia do S.N.P

<u>Células de Schwann</u> formam a

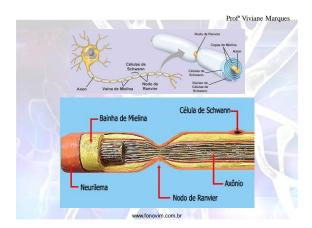
bainha de mielina do S.N.P

regeneração de fibras nervosas

periféricas, podem apresentar

capacidade fagocítica.

www.fonovim.com.br

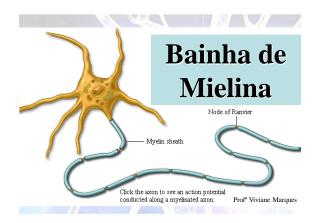


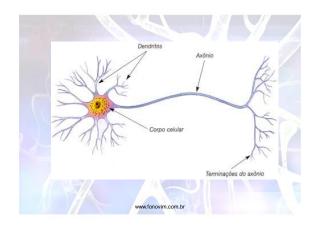
Profa Viviane Marques

Uma fibra nervosa compreende um axônio e seus envoltórios de origem.

O principal envoltório das fibras nervosas é a bainha de mielina, que funciona como isolante elétrico.

> Podendo existir: Fibras mielínicas e fibras amielínicas





Profa Viviane Marques

A bainha de mielina permite a condução mais rápida do impulso nervoso devido a o seu caráter isolante.O potencial de ação ocorre apenas ao nível dos nódulos de Ranvier, caracterizando a condução saltatória do impulso nervoso.

As fibras nervosas amielínicas, conduzem o impulso nervoso mais lentamente, pois os conjuntos de canais de sódio e potássio sensíveis à voltagem não tem como se distanciar, ocasionando lentidão no envio do impulso. w.fonovim.com.br Profa Viviane Marques Estudo Dirigido 3 Tecido Nervoso 1. Quais os tipos celulares principais que o tecido nervoso compreende? 2. Qual a função básica de um neurônio? 3. Como se comunicam as células neuronais? 4. Quais as principais porções de um neurônio? 5. Qual a função principal do corpo celular de um neurônio e qual a sua constituição? 6. Qual a função dos dendritos? 7. Qual a função de um axônio? 8. Explique de forma simplificada o que é o potencial de ação? 9. Qual a classificação dos neurônios quanto aos seus prolongamentos? 10. Descreva o neurônio pseudo-unipolar e qual a sua importância funcional? ww.fonovim.com.br 11. O que é o fluxo axoplasmático e quais os tipos? 12. O que são as sinapses? 13. Quais os tipos de sinapses referentes ao modo de funcionamento? 14. Explique uma sinapse química? 15. Quantos contatos sinápticos em média um neurônio pode receber? 16.O que são as neuróglias e qual a proporção entre elas e os neurônios? 17. Quais as neuróglias do Sistema Nervoso Central e escreva a função principal de cada uma delas? 18. Qual é a neuróglia do Sistema Nervoso Periférico e qual a sua função?

19. Quais os tipos de fibras nervosas do S.N?
20. Qual a função da bainha de mielina?
21. Como é denominado do impulso nervoso nas fibras nervosas mielínicas, explique?

Prof ^a Viviane Marques	
BIBLIOGRAFIA E ILUSTRAÇÕES:	
BEAR, MF, CONNORS, BW & PARADISO, MA Neurociências – Desvendando o Sistema Nervoso. Porto Alegre: 2º Ed. Artmed Editora, 2002.	
MACHADO, A - Neuroanatomia Funcional Editora: Atheneu 2006	
Software Interativo - Interactive Physiology	
www.fonovim.com.br	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MACHADO, A. B. M. Neuroanatomia Funcional. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1993. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara	
Koogan, 2006. v. 1 e 2. WANDERLEY, S. S.; PEREIRA, T. C. A.; FERNANDES, P. R. B. Princípios de Neuroanatomia . Rio de Janeiro: Medsi, 2002.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CROSSMAN, A. R. NEARY, D. Neuroanatomia ilustrada . 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.	
DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar . 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. DRAKE, R. L.; VOGL, W. A.; MITCHELL, A. Gray's Anatomia para Estudantes . Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
NETTER, F. H. Atlas de Anatomia Humana . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. RUBIN, M.; SAFDIEH, J. E. Netter Neuroanatomia Essencial . Rio de Janeiro:	-
Elsevier, 2008.	
	-
www.fonovim.com.br	
Se você pensa que	
pode ou pensa que	
não pode. Você	
provavelmente está com razão!	
Com razao: Prof* Viviane Marques	
Eu	
posso!	